

PIB de Bauru e região tem 3.ª maior alta do Estado e chega a R\$ 54,3 bi

Aumento foi de 7,1%, já descontada a inflação; crescimento regional foi maior do que a média do Estado e do País

TISA MORAES

O Produto Interno Bruto (PIB) da região de Bauru cresceu 7,1% em 2021, na comparação com o ano anterior. O índice, divulgado nesta semana pela Fundação Seade, já desconta a inflação e corresponde ao terceiro melhor resultado entre todas as regiões administrativas do Estado (veja no quadro ao lado).

As primeiras maiores variações foram as das regiões de Sorocaba, com alta de 9,7%, e Campinas, com 7,6%. Considerando os números absolutos, o PIB de

Bauru avançou de R\$ 45,016 bilhões para R\$ 54,324 bilhões, somado o resultado de 39 municípios.

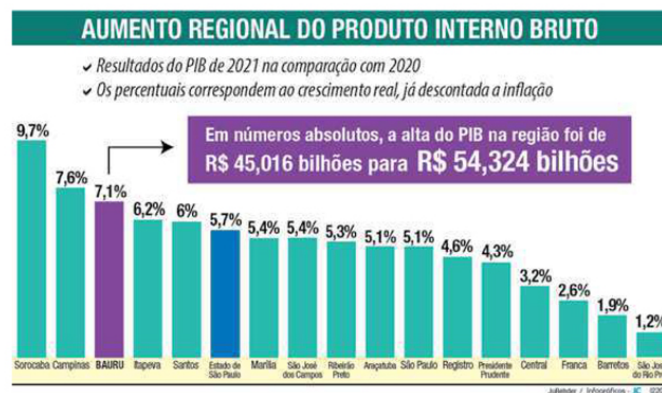
O Produto Interno Bruto representa a soma do valor de todos os bens e serviços finais produzidos em determinado período.

Trata-se de um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia para mensurar a atividade econômica, que inclui o desempenho de setores como administração pública, agricultura, indústria, serviços e comércio.

MAIOR

O resultado regional, segundo o Seade, foi maior do que a média do Estado, de 5,7%, e do País, de 4,6%. Ao todo, o Estado registrou, em 2021, um PIB de R\$ 2,818 trilhões. Segundo Wagner Bessa, gerente de indicadores econômicos da fundação, o setor de comércio e serviços, mais uma vez, foi o principal responsável pelo resultado regional, com variação positiva de 8,6%.

“E, neste caso, não estamos falando somente do supermercado, da loja de roupas ou bijuterias, mas também de entrepostos de logística, que são muito fortes no Interior do Estado. O complexo sucoalcooleiro para a exportação, por exemplo, é muito



Wagner Bessa, do Seade, fala sobre os resultados regionais

estruturado, disputa uma hegemonia mundial. E as transações realizadas por distribuidoras entram nessa conta do comércio atacadista e varejista”, frisa, salientando, contudo, que as safras de cana-de-açúcar foram bastante prejudicadas no ano passado por razões climáticas.

INDÚSTRIA

Bessa cita, ainda, o crescimento do comércio online em todo o Estado durante a pandemia da Covid-19, que também pode ter contribuído para a alta do PIB. “É vale lembrar que o comércio atacadista representa quase metade do valor do PIB ad-

cionado do comércio paulista, com grandes estruturas de distribuição no Interior e Região Metropolitana, gerando um nível de riqueza bastante alto”, frisa.

Já a indústria regional, que registrou variação positiva de 4,6%, teve desempenho de destaque especialmente no ramo de papel e celulose, muito provavelmente em razão das atividades desenvolvidas pela Bracell em Lençóis Paulista. “Foi um segmento que cresceu muito no ano passado, bem acima da média. As indústrias química e de alimentos também cresceram, dentro da média do Estado”, acrescenta.

O QUE É?

PIB representa a soma do valor de todos os bens e serviços finais

Para se ter ideia, o valor adicionado ao PIB pelo segmento de comércio e serviços na região avançou de R\$ 27,351 bilhões para R\$ 30,887 bilhões e, pela indústria, de R\$ 10,941 bilhões para R\$ 14,418 bilhões. Já a agropecuária foi de R\$ 2,179 bilhões para R\$ 3,114 bilhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia/Geral Pagina: 6